

Revista Internacional de Folkcomunicação: 10 anos

A edição comemorativa dos 10 anos de *Revista Internacional de Folkcomunicação* (RIF), de número 19, traz aos interessados em Folkcomunicação e cultura popular um conjunto de treze artigos, resenhas e ensaios com relevantes contribuições para a área. Resultantes de pesquisas de campo, reflexões teóricas, observações da realidade e análises da produção cultural, os textos convidam a conhecer a Folkcomunicação sob diferentes perspectivas.

Na seção de **Artigos/Ensaio**s, constam sete trabalhos de pesquisadores de diversas cidades brasileiras. Com o tema da comunicação e desenvolvimento local, situam-se o trabalho de Luiz Fernando de Almeida Candelária Júnior e Mônica Franchi Carniello, da Universidade de Taubaté, que trata do capital social como forma de desenvolvimento do turismo e do marketing em São Luiz do Paraitinga/SP, e o estudo de Everaldo da Costa Santana, mestrando da Universidade Federal Rural de Pernambuco, sobre a experiência da Associação de Mamulengueiros e Artesãos de Glória do Goitá/PE, que aborda a cultura popular como forma de fomentar o desenvolvimento.

Folclore, identidade e memória coletiva são temas tratados por outros três artigos, com enfoques diferenciados. Letícia Conceição Martins Cardoso, professora da Universidade Federal do Maranhão, discute a construção da identidade maranhense a partir da apropriação do Bumba-meu-boi por atores políticos, oferecendo uma leitura histórica das transformações (de marginal a oficial) ocorridas nesta manifestação cultural que se tornou símbolo do Estado. Selson Garutti, professor da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, e a jornalista Ana Barbosa de Souza, abordam a lenda paraibana da Maria do Ingá como fenômeno folkcomunicação que deu origem ao nome da cidade de Maringá/PR, investigando a presença da lenda no imaginário social dos moradores. E Tamara de Souza Brandão Guaraldo, doutoranda da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Marília/SP), discute os aspectos folclóricos e turísticos da Festa da Cerejeira em Garça/SP, a partir do processo de reelaboração da festividade das flores, de tradição japonesa, desvendando o processo de transformação em evento massivo e a permanência de elementos da identidade nipônica na memória coletiva.

A RIF traz ainda uma contribuição ao debate teórico proposta por Marcelo Sabbatini, da Universidade Federal de Pernambuco, em uma aproximação entre a Folkcomunicação de Luiz Beltrão e a filosofia da educação de Ivan Illich. A partir deste diálogo, desenvolve-se o conceito de 'folkconvivialidade', referente às redes de aprendizagem presentes na comunicação dos excluídos. Por fim, a seção Artigos conta ainda com a contribuição dos professores Itamar de Moraes Nobre e Vânia de Vasconcelos Gico, da Universidade Federal de Rio Grande do Norte,

RIF Editorial

que discutem a construção de imagens na comunidade de Diego Lopes (Macau/RN), acionando o caráter simbólico e imaginário da fotografia para abordá-la como narrativa da vida cotidiana.

Na **Discografia Folkcom**, a Revista publica uma resenha do disco *Cantos de Trabalho*, da Cia. Cabelo de Maria, produzido pelo Serviço Social do Comércio (SESC/São Paulo). Produzida por Karina Janz Woitowicz, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, a resenha mostra aspectos do cotidiano e da cultura popular presentes nas letras singelas e poéticas das músicas, valorizadas em vozes e coros femininos.

Na seção **Ensaio Fotográfico**, o jornalista Diego Dionísio, membro da Comissão Paulista de Folclore, apresenta um registro da Festa de São Jorge, no Rio de Janeiro. Em imagens repletas de significados, o ensaio traz a origem e os aspectos folk da festa em devoção ao santo guerreiro, destacando elementos como fé, música e tradições populares.

A RIF traz também uma **Entrevista** com o artista popular Hélio Leites, autor de teatro minimalista, que reutiliza peças variadas para produzir histórias marcadas pela beleza e simplicidade da vida cotidiana. Realizada pela jornalista Elaine Javorski, professora da UniBrasil (Curitiba/PR) e da Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR, a entrevista traça um perfil do artista, em sua relação com a cultura popular. Trata-se de um personagem que encanta pelas peças criativas e pelas mensagens repletas de poesia.

Por fim, a seção **Resenhas** traz três obras relacionadas à Folkcomunicação e à cultura popular. Wesley Dalcol Leite, mestrando da Universidade Federal do Paraná, apresenta a simbologia dos festejos relacionados a rios e mares como forma de manifestação da espiritualidade, em sua leitura do livro *Festas nas águas: fé e tradição nos rios e mares do Brasil*, de Roberto Amado (2011). Ana Paula Soukef Mendes, professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa e da Faculdade Secal, faz uma análise do livro *Blues e Hip Hop: uma perspectiva folkcomunicacional*, de Thífany Postali (2011), destacando a musicalidade afro como resistência a partir da história de grupos periféricos que deram origem ao *Blues* e ao *Hip Hop*. E o doutorando em Ciências da Comunicação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, Ben-Hur Demeneck, propõe uma interessante aproximação entre a Folkcomunicação e os quadrinhos do personagem Inodoro Pereyra, do cartunista argentino Roberto Fontanarrosa, enfocando os aspectos populares e massivos do 15º volume de uma série de coletâneas do autor.

Com estas contribuições e olhares sobre a cultura e a comunicação, a presente edição da RIF é um convite para conhecer um pouco mais sobre o amplo campo da Folkcomunicação, a partir dos ângulos propostos por autores da área. Boa leitura e análise crítica! **RIF**